



PAGE

PAISAGENS AGRÍCOLAS E ALIMENTARES
COM GERAÇÕES DE MULHERES INOVADORAS

Portugal dispõe de um património agrícola e alimentar valioso. Porém, vários fatores contribuem para a sua perda acelerada, nomeadamente a transformação agrícola, urbanização, incêndios florestais, em particular em resultado da desertificação humana do interior do país associada à perda de práticas tradicionais e de agricultores e outros agentes essenciais à manutenção dos territórios. Contudo, a produção agropecuária e a alimentação são ainda determinantes da paisagem e podem ser muito relevantes para o desenvolvimento territorial pelo seu contributo para um conjunto vasto de atividades associadas e conexas, revalorizando a produção agrícola local e promovendo o desenvolvimento sustentável das comunidades rurais. Desde 2000, procura-se reafirmar a necessidade de proteger e salvaguardar a gastronomia portuguesa enquanto "bem imaterial do património cultural de Portugal". No mesmo sentido, alguns sistemas agrícolas foram classificados como "património da humanidade" pela FAO.

Do panorama apresentado surge o PAGE – "Paisagens Agrícolas e Alimentares com gerações de mulheres inovadoras", que enfatiza o papel das mulheres e dos jovens como principais atores com um potencial de inovação diferenciado. Se, por um lado, as mulheres são maioritariamente as principais "guardiãs" deste património, ainda que de forma muitas vezes 'invisível', são elas também mais propensas à liderança de negócios mais pequenos, mais familiares assentes nas suas histórias de vida. São também as mulheres as principais transmissoras do conhecimento tradicional alimentar. Os jovens, ao mobilizar no contexto da identificação de novas oportunidades assentes neste património, serão mais propensos à inovação e ao risco e, assim, a assumir e gerar mais negócios e emprego. É, assim, essencial associar esta iniciativa a processos de inovação protagonizados por mulheres e jovens.

Objetivos:

O projeto PAGE procura de forma ativa e participativa contribuir para revitalização dos territórios rurais, através da dinamização a partir de paisagens agrícolas e alimentares singulares e do conhecimento associado, em particular mobilizando mulheres e jovens nestes, e para estes, territórios.

A valorização destes sistemas, incorporando simbioticamente inovação/ecologia/capital social nos territórios rurais, irá promover a coesão territorial, e contribuir para a criação e fortalecimento de uma cultura de sustentabilidade e responsabilidade nas regiões abrangidas. Pretende-se agregar o valor ambiental, cultural e social destes sistemas singulares, através da preservação, partilha e co-criação de conhecimento e contribuir para a dinamização de novas empresas e para a criação de emprego, que venha responder ao desafio demográfico, e às desigualdades, com especial atenção nas mulheres agricultoras e nos jovens, no contexto específico de cada território.

Grupos-alvo:

- Agricultores (nomeadamente agricultores familiares e comunidades rurais das regiões de intervenção)
- Associações e redes colaborativas
- Poder público
- Sociedade civil e entidades internacionais
- Jovens

Duração:

julho de 2023 a dezembro de 2025

Produtos:

- Diagnósticos Territoriais Participativos do Sistema Alimentar em territórios-piloto
- Plano de Comunicação do PAGE

FINANCIADO POR:



Parceiros:

Escola Superior Agrária | Instituto Politécnico de Viseu (ESAV);
Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro (DRAPC) – Pólos de Inovação de Coimbra e Viseu;

Associação dos Jovens Agricultores de Portugal (AJAP);

Centro de Competências de Agricultura Familiar e Agroecologia (CeCAFA) representado pela ACTUAR;

Vagari – empresa de serviços na área da ecogastronomia;

5 PMEs, que incluem jovens agricultores.